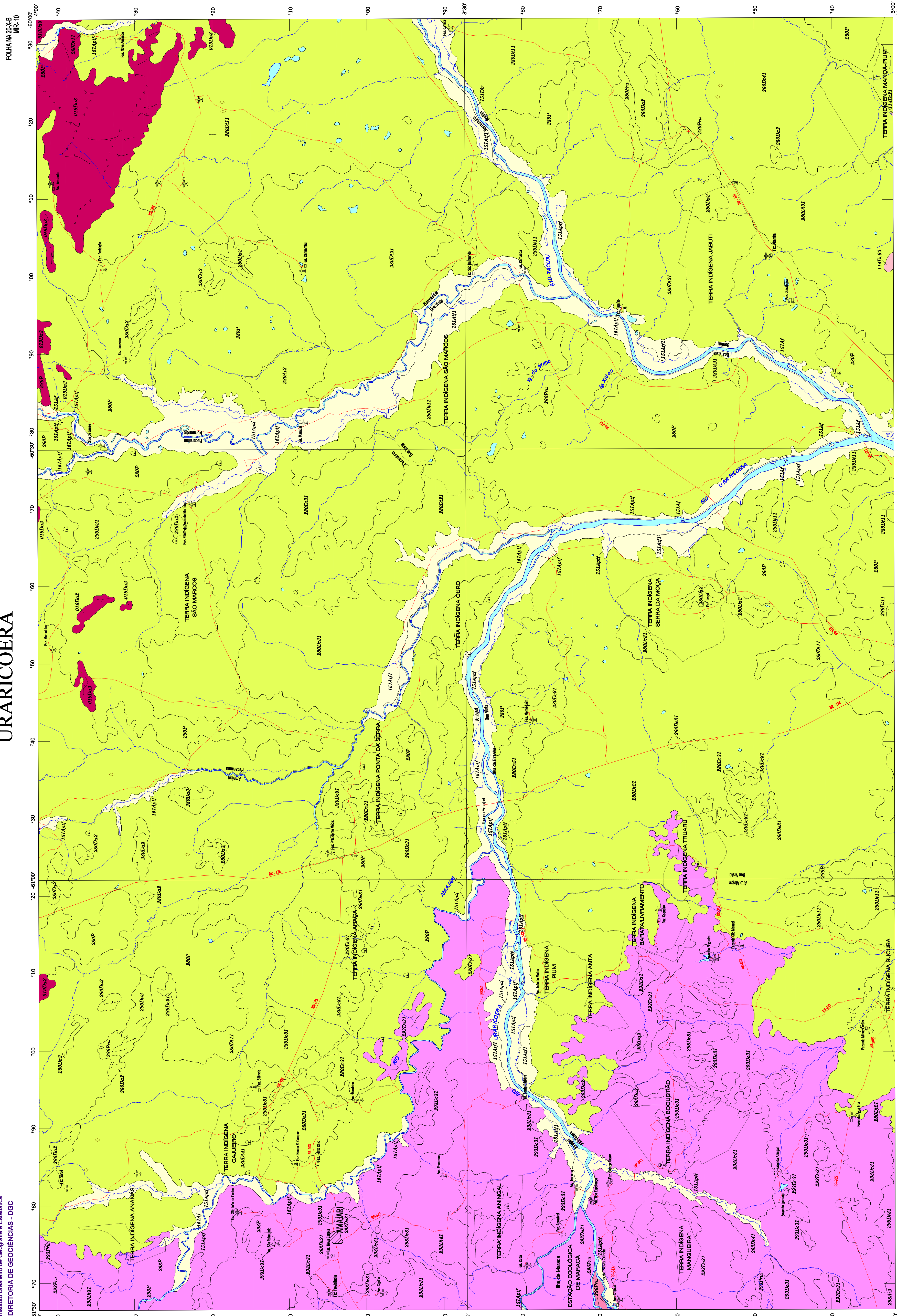


URARICOERA



ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

Rio Uraricoera

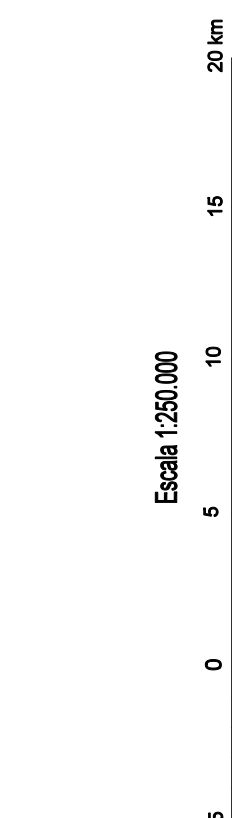
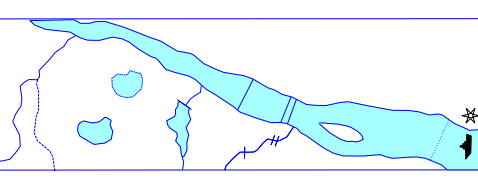


Tabela de Aproximação das Incisões

Densidade de drenagem	Aproximação das Incisões				
	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito grossa	1	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Tabela de Unidades Geomorfológicas

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
I. DEPOSITOS SEDIMENTARES INCONSOLIDADOS	151. Planície Amazônica
IV. EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	280. Depressão do Baixo Vale
	114. Planície Rio Branco-Rio Negro
	203. Planície do Médio Uraricoera
	202. Planície Dissecada de Rocha

Os números dos Domínios Morfoestruturais e das Unidades Geomorfológicas referem-se à listagem em Banco de Dados.

MODELOS DE ACUMULAÇÃO

Al - Planície Fluvial. Área plana resultante da acumulação fluvial, sujeita a inundações sucessivas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle de drenagem. São caracterizadas por solos e vegetação de drenagem de primeira ordem.

Alr - Terraço Fluvial. Acumulação fluvial da forma plana, levemente inclinada, apresentando uma superfície de drenagem bem definida, geralmente com solos e vegetação de drenagem de primeira ordem, entalhada devido à variação do nível da base. O dígito refere-se ao nível métrico do terraço.

Apr - Planície e Terraço Fluviais. Área plana resultante de diferentes acumulações fluviais, periódica ou permanentemente inundada, comportando meandros abandonados e diques fluviais, ligada com ou sem ruptura de declive a planície mais elevada.

Alr - De inundação. Área abscida definida por planícies convergentes, retilíneas e/ou angulosas, podendo apresentar meandros e/ou lagos fechados ou precariamente incorporados à rede de drenagem. O dígito refere-se às condições diferenciadas de solo e de drenagem.

MODELOS DE APLANAMENTO

Pru - Pediplano Reduzido Denudado. Superfície de aplainamento elaborada durante fases sucessivas de retomação de erosão em, no entanto, perder suas características de aplainamento, cujos processos geram sistemas de planícies inclinadas às vezes levemente onduladas, com solos e vegetação pouco alterados, inundadas pelos processos de aplainamento que denudaram o relevo.

P - Plano de Gêneses Indiferenciadas. Planos de gêneses indiferenciadas, evoluídos por processos de pediplanagem e/ou denudação.

MODELOS DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecção fluvial que não chegue a controle estrutural nítido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aplainamento. A densidade de drenagem é classificada em: muito grossa (1), grossa (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aplainamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Tabela de Índices de Dissecção

Densidade de drenagem	Aproximação das Incisões				
	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito grossa	1	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

D - Diferencial. Dissecção marcada por controle estrutural evidente, definida apenas pelas variáveis formas de topo e aplainamento das incisões, já que o padrão de drenagem e a sua orientação são controlados pelo relevo e a litologia. O aplainamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Formas de Topo

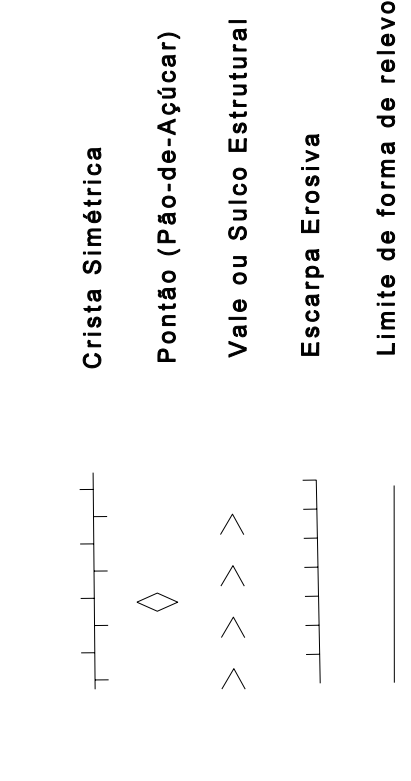
c - Conjunto de formas de relevo de topo convexas, em geral escarpadas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle de drenagem. São caracterizadas por solos e vegetação de drenagem de primeira ordem.

a - Conjunto de formas de relevo de topo estratificadas e alongadas, escarpadas em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os tipos de aparência aguçada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundas.

1 - Conjunto de formas de relevo de topo tabulares, conformando feições de remanescentes de superfícies de aplainamento, geralmente com solos e vegetação de drenagem de primeira ordem, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecção atuando sobre uma superfície aplainada.

Dir - Linhas Rochosas. Afloramento de rochas no leito de um rio, constituindo linhas de aplainamento e lambecho variadas.

SÍMBOLOS



NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado a partir das cartas de serviços do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base em interpretação da imagem Landsat 5, e trabalhos de campo, pela Equipe de Geomorfologia da Gerência de Recursos Naturais do IBGE na Bahia, no período de março a dezembro de 2002, dentro do Programa de Sistemização dos Recursos Naturais da Coordenação de Recursos Naturais e Proteção Ambiental (CRNPA).